

Extensão universitária: relato de experiência em fisioterapia aquática na graduação**University extension: experience report about aquatic physical therapy during graduation****Extensión universitaria: relato de experiencia en fisioterapia acuática en la graduación****Recebido: 15/12/2017****Aprovado: 09/05/2018****Publicado: 01/08/2018****Tulio Fernandes de Almeida¹****Larissa de Oliveira e Silva²****Cláudia Barsand de Leucas³**

O trabalho teve como objetivo descrever a experiência acadêmica no curso de Fisioterapia do Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), quanto à aproximação para Fisioterapia Aquática. Apresenta-se relatos dos graduandos do curso de fisioterapia que constam no relatório do final PQVT do 1º semestre do ano de 2017. Como resultado tem-se a articulação da tríade ensino, pesquisa e extensão, como possibilidade de aproximar o graduando de Fisioterapia ao ambiente aquático, e enfatizar a importância sobre uma área com diversas possibilidades de atuação.

Descritores: Fisioterapia; Hidroterapia; Qualidade de vida; Pessoas com deficiência.

This work aimed to describe an undergraduate experience in the Physical Therapy course, which was a part of the Life Quality for All Project (PQVT), regarding the approximation of the students to Aquatic Physical Therapy. Here are presented statements from the undergraduates of the physical therapy course that were registered in the final report of the PQVT from the 1st semester of 2017. The result was an articulation of the triad teaching, research and extension, as a possibility of bringing the Physical Therapy undergraduate closer to the aquatic environment, emphasizing the importance of an area with many possibilities for action.

Descriptors: Physical therapy speciality; Hydrotherapy; Quality of life, Disabled persons.

El trabajo tuvo como objetivo describir la experiencia académica en la carrera de Fisioterapia del Proyecto Calidad de Vida para Todos (PCVT), en cuanto a la aproximación para Fisioterapia Acuática. Se presentan relatos de los graduandos de la carrera de fisioterapia que constan en el informe del final PCVT del 1º semestre del año de 2017. Como resultado se obtiene la tríade de enseñanza, investigación y extensión, como posibilidad de aproximar al graduando a la Fisioterapia y al ambiente acuático y enfatizar la importancia sobre un área con diversas posibilidades de actuación.

Descritores: Fisioterapia; Hidroterapia; Calidad de vida; Personas con discapacidad.

1. Graduando em Fisioterapia pela PUC-MG. Extensionista no Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT). Membro do Grupo de Estudos em Práticas Corporais e Inclusão (GEPCI) do Departamento de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG), Belo Horizonte, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-8141-3848 E-mail: tuliofalmeida@hotmail.com

2. Fisioterapeuta. Membro do GEPCI do Departamento de Educação Física da PUC/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil. Fisioterapeuta do Time Minas Quad Rugby. ORCID: 0000-0003-4277-199X E-mail: larissadeoliveiraesilva@hotmail.com

3. Educadora Física. Especialista em Educação Física Escolar. Especialista em Educação Inclusiva. Mestre em Educação. Doutora em Ciências da Educação. Docente e coordenadora do GEPCI do Departamento de Educação Física da PUC/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-2584-0669 E-mail: cbarsand@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência que tem sido vivenciada por alunos do curso de fisioterapia em um projeto de extensão universitária com caráter transdisciplinar. Os profissionais fisioterapeutas necessitam ter uma formação holística, que os permitam pensar e agir, não somente direcionados pela área de atuação, mas inter-relacionando-se com outras áreas¹.

Buscando superar uma lacuna na formação inicial, devido à atual proposta curricular^{2,3}, graduandos do curso de Fisioterapia da PUC Minas encontraram na extensão universitária a oportunidade de vivenciar uma intervenção prática no meio aquático por meio de atividades para pessoas com deficiência⁴.

Essa experiência tem permitido aos graduandos ampliar suas aprendizagens para além dos conteúdos básicos abordados na graduação, o que possibilita ampliar e sensibilizar o olhar para a pessoa com deficiência. Além disso, tem acontecido uma aproximação integrada ao contexto social e ambiental desse público, e a ampliação da visão humanizada de intervenção.

Tal visão é parte dos princípios norteadores do Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT), que busca compartilhar saberes específicos de diversos cursos que tem dialogado e se complementado academicamente, ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos que buscam o projeto e também em seus quadros clínicos⁵, diferente da abordagem das disciplinas próximas ao contexto da pessoa com deficiência cursadas durante a graduação.

O grupo de participantes do PQVT é bem heterogêneo e contém diversos tipos de deficiências, tais como: deficiência visual, física, intelectual e múltipla. O PQVT visa promover por meio da prática de atividades aquáticas para pessoas com

deficiência a melhoria da qualidade de vida dos participantes e seus familiares, visando a prevenção e promoção à saúde. As atividades aquáticas, por se darem em um meio diferente daquele ao qual se está habituado, exige de todas as pessoas que desejam praticá-las certo nível de adaptação às características e especificidades desse meio⁶.

O PQVT foi implantado no ano de 2014 pelo departamento de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), e funciona nas dependências do Complexo Esportivo da PUC Minas na unidade Coração Eucarístico e é financiado pela a Pró-reitoria de Extensão (PROEX).

O PQVT se sustenta por meio de uma equipe transdisciplinar que conta com acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia. As atividades acontecem de terças a sextas-feiras, no período de 13 às 17h, e proporcionam aos acadêmicos do curso de Fisioterapia da PUC-MG um primeiro contato com o público de pessoas com deficiência e com as possibilidades de interação da Fisioterapia com o meio aquático, pelas quais o acadêmico não possui uma atuação somente clínica, focada na deficiência, mas sim na pessoa como um todo.

O presente trabalho teve como objetivo descrever a experiência acadêmica no curso de Fisioterapia do Projeto Qualidade de Vida para Todos, quanto à aproximação para Fisioterapia Aquática.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência realizado por um graduando do curso de Fisioterapia da PUC-MG e extensionista do PQVT com o intuito de elencar as principais ações realizadas no PQVT, contribuição da participação para formação e aproximação ao meio aquático,

ocorrida no 1º semestre letivo de 2017.

Os acadêmicos da fisioterapia participam ativamente do grupo de discussão coletivo do PQVT, de modo que, toda a equipe realiza um planejamento amplo do mês e expõem ideias, além de possuir um grupo de discussão específico, que debate o planejamento das intervenções e cujos membros se auxiliam em trocas de fundamentação teórica (livros, artigos, cursos), principalmente por não possuírem a disciplina Fisioterapia Aquática/Hidroterapia na grade curricular. Tais reuniões foram essenciais para a coleta dos relatos, análise e discussão dos mesmos.

Todos os relatos apresentados foram retirados do relatório final do 1º semestre de 2017. Isto pois, em todos os semestres de execução, os alunos redigem um relatório com sua percepção de participação no semestre e apresentam críticas e sugestões. Esse feedback é utilizado para aprimorar os atendimentos e ações do PQVT. De maneira geral, os relatos dos acadêmicos da fisioterapia são muito positivos, pois a atuação serve como um preenchimento na formação dos mesmos.

RESULTADOS

Ao pensar na riqueza de conhecimento que o PQVT permite aos graduandos inseridos no projeto, alguns relatos são exemplos da dimensão do quanto a extensão universitária tem sido importante na formação desses acadêmicos:

“O projeto foi muito importante para o meu crescimento pessoal e como graduando de Fisioterapia, por fazer parte de uma equipe com diversas áreas da saúde e poder ajudar ao aluno no desenvolvimento das atividades dentro e fora da piscina.” (Aluno do 5º período de Fisioterapia e extensionista do PQVT desde o segundo semestre de 2016).

“O projeto foi e é um local que eu sinto ter liberdade em relação às escolhas de intervenções e no diálogo com os extensionistas dos outros cursos, com respeito de ambos. No PQVT, decorrente das pesquisas

realizadas e apresentadas em congressos e simpósios, eu me identifiquei com a iniciação científica, principalmente relacionada ao esporte para pessoas com deficiência. Agradeço imensamente a oportunidade por fazer parte de um projeto em que as possibilidades de crescimento são inúmeras, inclusive dentro do âmbito interno e externo da universidade.” (Aluna do 10º período de Fisioterapia extensionista do PQVT desde o primeiro semestre de 2015).

“O projeto foi uma vivência única e de grande aprendizado. A promoção da qualidade de vida é o principal objetivo do projeto e ela é proporcionada aos nossos alunos ao aplicar o conhecimento de uma equipe multidisciplinar extremamente rica, não só nos proporciona um simples conhecimento, mas uma experiência incrível como profissionais e pessoas.” (Aluna do 5º período de Fisioterapia e extensionista do PQVT desde o segundo semestre de 2016).

“As vivências proporcionadas pela atividade extensionista no PQVT são de extrema importância para meu desenvolvimento, principalmente pelo foco no contexto da pessoa com deficiência e não na estrutura, aprendemos como a piscina é uma incrível aliada nas intervenções, noções da hidroterapia influenciam muito nos resultados obtidos, além da extensão ter papel de iniciação científica.” (Aluno do 7º período de Fisioterapia e extensionista do PQVT desde o segundo semestre de 2015).

DISCUSSÃO

Com a construção da estrutura das intervenções do PQVT, a Fisioterapia passou a participar como parceira ativa, contribuindo de forma significativa na formação transdisciplinar do discente⁷, bem como na melhoria das condições de saúde da comunidade atendida, assim contribuindo como referência e contrarreferência ao Sistema Único de Saúde (SUS), no sentido de solicitação de consultas ortopédicas, neurológicas, órteses e equipamentos necessários^{8,9}.

As ações ocorrem em crianças, adolescentes, adultos e idosos com disfunções neuropsicomotoras, atraso no desenvolvimento sensorio psicomotor, déficits cognitivos, transtorno do espectro autista, síndromes genéticas acompanhadas por hipotonia e lesões medulares, realizando orientações

específicas durante as atividades, como melhor posicionamento dos segmentos corporais, adequação de tônus, reforço e alongamento muscular¹⁰. O profissional também oferece orientações para ações que podem ser desenvolvidas em domicílio.

Na Resolução CNE/CES n.º 4, de 19 de fevereiro de 2002, que fundamenta as diretrizes da atuação do fisioterapeuta e postura da Instituição de Ensino Superior, se preconiza que o profissional deve atuar em todos os níveis de atenção à saúde e que a formação em fisioterapia deve estar atualizada com novas informações e técnicas¹¹.

Os conhecimentos de Fisioterapia aquática, inseridos no conjunto de conhecimentos fisioterapêuticos, vão permitir ao fisioterapeuta compreender as possibilidades de utilização do meio aquático, seus benefícios, limites e contraindicações¹². Apesar do entendimento acadêmico sobre a importância de inserir conhecimentos sobre as possibilidades que o meio aquático proporciona, poucos cursos de fisioterapia na cidade de Belo Horizonte têm contemplado a hidroterapia em sua matriz curricular.

Existe uma disparidade na quantidade de treinamento dada aos estudantes na hidroterapia entre as escolas de fisioterapia em todo o mundo. Em alguns países recomenda-se horas teóricas e práticas mínimas e defende-se o estágio de estudantes com fisioterapeutas que possuam experiência em hidroterapia. As limitações do treinamento de graduação em hidroterapia geram implicações para o estudo na pós-graduação¹³.

A vivência no PQVT contribui para compreensão do acadêmico sobre o ambiente aquático e sua importância como complemento para além do tratamento clínico tradicional, o que fundamenta na prática a parceria com a Clínica de

Fisioterapia da PUC Minas. O ambiente aquático tem potencial para propiciar várias melhorias no indivíduo. Dentre essas melhorias, destacam-se aumento na força muscular, na habilidade para desenvolver as atividades cotidianas, no equilíbrio postural, na flexibilidade, na composição corporal e no condicionamento cardiorrespiratório, quando a atividade for acompanhada por uma prescrição adequada para tais objetivos^{10,14-16}.

A interação das diversas áreas de conhecimento que integram a equipe do PQVT têm possibilitado nortear intervenções baseadas em demandas individuais e familiares. Nessa perspectiva, o graduando vivencia situações na extensão bem próximas ao contexto real de atuação de um profissional da área da saúde em uma equipe transdisciplinar, no cuidado com a pessoa com deficiência, ao articular sempre o embasamento teórico de cada área de conhecimento, visando à melhoria da qualidade de vida dos participantes. Isso têm impactado positivamente na postura profissional e pessoal da equipe do PQVT, o que demonstra a necessidade da extensão durante vivência na graduação^{17,18}.

CONCLUSÃO

A participação no PQVT tem proporcionado uma experiência diferenciada, para além do atendimento clínico. A atuação conjunta com outras áreas desencadeia uma sensibilidade para o atendimento humanizado, reafirmando os princípios estabelecidos pela instituição, que visa promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para uma formação humanista e científica de profissionais competentes, que tenha como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, das artes e da cultura, a interdisciplinaridade e a integração entre a Universidade e a

sociedade.

Com base nas experiências do PQVT, esse primeiro contato com o meio aquático tem possibilitado aos futuros profissionais de fisioterapia expandir seus conhecimentos sobre as possibilidades de intervenção no meio aquático como ambiente para uma atuação profissional.

Ressalta-se a importância em se ter uma vivência próxima ao conteúdo de hidroterapia na graduação, superando o modelo apenas clínico de atendimento e avançando para uma atuação profissional onde é possível significar os atendimentos em meio aquático não apenas como uma terapia complementar.

Acrescenta-se a importância da atuação transdisciplinar que pode e deve acontecer, ao agregar valor para os profissionais envolvidos e principalmente um retorno para a pessoa atendida, ao apresentar resultados importantes como a melhoria da funcionalidade e da qualidade de vida, pelos relatos dos familiares.

Assim, por meio desse trabalho é possível reafirmar a importância significativa da participação de graduandos em projetos de extensão universitária, pois tendo como base a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão, ela tem oportunizado uma aproximação do graduando de Fisioterapia com vivências no ambiente aquático, além de enfatizar a importância de se ter conhecimento sobre uma área com várias possibilidades de atuação profissional e transdisciplinar.

REFERÊNCIAS

1. Assad MAC. A Interdisciplinaridade e a Fisioterapia. *Olho Mágico*. 1998; p. 12-13.
2. Sumiya A, Jeolás LS. Processos de mudança na formação do fisioterapeuta: as transições curriculares e seus desafios. *Acta Scientiarum - Human and Social Sciences* 2010; 32(1):47-53.
3. Teixeira RC. Aderência dos cursos de Fisioterapia da região Norte às Diretrizes Curriculares Nacionais. *Fisioter Mov*. 2012; 25(1):47-54.
4. Amorim EG, Neta OM, Guimarães J. A deficiência em foco nos currículos de graduação da UFRN: uma abordagem histórica (1960-2015). *HOLOS*, 2016; 32(2):231-48. Citado em: 05/10/2017 Disponível em: DOI: 10.15628/holos.2016.4000
5. Leucas CB et al. Projeto de extensão universitária PQVT: Uma experiência multidisciplinar na graduação. In: V Congresso Paradesportivo Internacional, Out- 2016, Belo Horizonte, Brasil. *Anais V Congresso Paradesportivo Internacional*, 2016; p. 197-201.
6. Rodrigues MN, Lima SR. Atividades aquáticas para pessoas com deficiência. *Revista brasileira de ciências do esporte* 2014:369-81.
7. Feriotti ML. Equipe multiprofissional, transdisciplinaridade e saúde: desafios do nosso tempo. *Revista do NESME*. 2009; 2(6):113-219.
8. Gentil DF, Abílio ES, Cordeiro MJJ. Limites e desafios curriculares na formação de profissionais para atuar no Sistema Único de Saúde. *Interfaces da Educ*. 2015; 6(17):77-96.
9. Maia FES, Moura ELR, Madeiros EC, Carvalho RRP, Silva SAL, Santos GR. A Importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba* 2015; 17(3):110-5.
10. Neto UG, Denari FE. Natação como inclusão para crianças com necessidades educacionais especiais. Londrina - Pr - ISSN 2175-960X. V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial.
11. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior Resolução CNE/CES nº4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

de Graduação em Fisioterapia.

12. Pardo, MS, Candeloro JM. Ensino de Hidroterapia na Graduação. 2014; p. 1-6.

13. Campion MR. Hidroterapia: princípios e prática. 1º Ed. São Paulo Manole Ltda. 2000; p.4.

14. Parreira P, Baratella TV. Fisioterapia aquática. 1 ed. São Paulo: Manole. 2011; 317.

15. Pimenta AR. Programa de atividade aquática adaptada para pessoas com transtorno de espectro autista: avaliação dos efeitos das habilidades aquáticas e nas variáveis comportamentais. Dissertação de mestrado da Universidade do Porto, 2012.

16. Cunha GFR. Raposo MB. Atividades aquáticas e inclusão na educação infantil: benefícios neuropsicomotores para crianças com paralisia cerebral espástica. Monografia apresentada ao curso de especialização em desenvolvimento humano, educação e inclusão, da Faculdade UAB/UNB. Brasília 2011.

17. Leucas CB, Almeida TF, Silva LO. Extensão Universitária: Formação Transdisciplinar na Graduação. In: IV Congresso Nacional de Educação Católica. Belo Horizonte. Anais do IV Congresso Nacional de Educação Católica. 2017; p. 33-36.

18. Leucas CB. et al. Analisando a qualidade de vida de pessoas com deficiência de um projeto de extensão por meio do Protocolo de Levantamento de Problemas para a Reabilitação. Conecte-se! Belo Horizonte. 2017; p. 85-94.

CONTRIBUIÇÕES

Tulio Fernandes de Almeida contribuiu com o artigo relatando sua experiência no projeto de extensão, fazendo análise e interpretação dos relatos dos arquivos do projeto. **Larissa de Oliveira e Silva** participou na análise e interpretação dos relatos dos arquivos do projeto, redação e revisão crítica. **Cláudia Barsand de Leucas** orientou e fez revisão crítica.

Como citar este artigo (Vancouver)

Almeida TF, Silva LO, Leucas CB. Extensão universitária: relato de experiência em fisioterapia aquática na graduação. REFACS [Internet]. 2018 [citado em: *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 6(3): 494-499. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (ABNT)

ALMEIDA, T. F.; SILVA, L. O.; LEUCAS, C. B. Extensão universitária: relato de experiência em fisioterapia aquática na graduação. REFACS, Uberaba, MG, v. 6, n. 3, p. 494-499, 2018. Disponível em: *<inserir link de acesso>*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (APA)

Almeida, T.F., Silva, L.O. & Leucas, C.B. (2018). Extensão universitária: relato de experiência em fisioterapia aquática na graduação. REFACS, 6(3), 494-499. Recuperado em: *inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.